

A caminho do conhecimento

Pág. 05



Professores e alunos do 4º e 5º ano da Escola Municipal Morro Grande se deslocam para as diversas localidades do Município de São Francisco do Sul

Foto SME São Francisco do Sul

Alunos da rede municipal de São Francisco do Sul fazem intercâmbio escolar para descobrir novas realidades sobre a sociedade em que estão inseridos, bem como a história e a cultura local. O meio ambiente também é uma preocupação do projeto, que leva os alunos a lugares diferentes em busca de conhecimento.

**FLORIPA LETRADA
DISSIMINA A LEITURA
NA CAPITAL**

**ALEMÃO E PORTUGUÊS
SÃO LÍNGUAS PARA
ALUNOS DE POMERODE**

**REDE DE ENSINO DE ITAPEMA
TERÁ NOVO SISTEMA DE
AVALIAÇÃO PARA 2011**

MAIS NOTÍCIAS ...

PROJETOS

Pág. 4

Alunos de Maracajá participam do projeto “Adolescência e perspectiva de vida”



Foto SME Maracajá

Programa de Férias: Educação em Todo Lugar, é ofertado à alunos de São Miguel do Oeste



Foto SME São Miguel do Oeste

Editorial

Novo ano, novas esperanças

Assumiram os novos governos federal e estadual comprometidos com investimentos em educação. O novo Plano Nacional de Educação inicia a sua tramitação no Congresso Nacional, após milhares de conferências municipais, estaduais e nacional, consolidado em 20 diretrizes que condensariam todos os debates e tornariam claros os objetivos nacionais para alcançarmos educação de qualidade.

Um ponto vital que é o financiamento, na proposta divulgada, reduz as aspirações nacionais de aplicar 10 % do PIB para 7% e não inclui a ampliação da vinculação constitucional de recursos da União de 18 para 25 %, e dos Estados e Municípios de 25 para 30%. Lembrem-se que no plano anterior os 7 % do PIB negociados no Congresso Nacional foram vetados pelo Presidente da República e hoje ao finalizar o período estamos aplicando em torno de 5 % do PIB.

Colegas Secretários, como sabemos, a responsabilidade educacional dos municípios tem crescido e continuará a ser ampliada nos próximos anos. Para enfrentarmos estes desafios, precisamos conscientizar a sociedade da mútua responsabilidade pela expansão e qualificação da educação. Investirmos na elaboração ou atualização do Plano Municipal de Educação, do Plano de Carreira dos Profissionais da Educação, a garantia do piso salarial e acima de tudo na avaliação institucional, formação continuada e motivação do magistério e na mobilização de TODOS PELA EDUCAÇÃO.

Este ano teremos nova Prova Brasil que é a base para a identificação dos avanços educacionais, materializados no IDEB, que reflete o perfil educacional do País. O objetivo é alcançarmos os índices educacionais compatíveis com as exigências da Sociedade do Conhecimento. O grande custo Brasil é a falta de educação de qualidade social para toda a população. O desenvolvimento sustentável

depende de geração de patentes nacionais, resultante do desenvolvimento científico e tecnológico, capazes da criação de emprego e renda. E toda a base deste avanço depende da qualidade da educação básica.

Cabe-nos a garantia do acesso de todas as crianças de 6 aos 14 anos ao ensino fundamental, a ampliação das vagas da pré-escola para que, no máximo, até 2016, todas as crianças, a partir dos 4 anos estejam no sistema educacional e o aumento das vagas nas creches para atender, no mínimo 50 % da faixa etária de 0 a 3 anos. Para tanto, precisamos articular nos nossos municípios todas as redes para alcançarmos estas metas. Tanto o governo federal como o estadual prometeram auxiliar os municípios na ampliação da educação infantil. Vamos encaminhar projetos e insistir na corresponsabilidade, sob pena de não atendermos a maioria da população.

Devemos envidar todos os esforços para tornarmos o Estado livre do analfabetismo e, no mínimo garantir o ensino fundamental para todos os que não tiveram oportunidade na sua juventude.

Muitos são os desafios, mas não nos faltam vontade e determinação para mobilizarmos a sociedade para, juntos, fazermos um País mais justo.

Que 2011 seja um ano muito profícuo, com a integração ainda maior entre todos nós, fortalecendo a UNDIME como entidade de promoção da educação municipal. Contamos com a presença de todos no 13º Fórum Ordinário da Educação da Undime/SC que será realizado em abril para trocarmos experiências e debatermos os temas atuais e apresentarmos as nossas reivindicações e propostas a serem enviadas ao Fórum Nacional.

*Por Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Presidente da Undime/SC*

13º Fórum Ordinário de Educação da Undime/SC vem aí!

Dias 18, 19 e 20 de abril de 2011 em Florianópolis.

O evento terá o objetivo de eleger a nova Diretoria da Undime/SC, bem como deliberar sobre a situação da educação no estado. É imprescindível a participação de todos os Secretários Municipais de Educação de Santa Catarina.

Novo site Undime/SC

Como vocês devem ter acompanhado, a Undime/SC lançou em novembro o novo site, com mais possibilidades de navegação e de armazenamento de informações. Entre as novidades está a galeria de vídeos, onde os vídeos de palestras dos eventos da Undime/SC se encontram disponíveis para que todos tenham acesso. Vocês já encontram neste link as palestras do I Seminário de Educação da Undime Região Sul e as palestras do III Fórum Extraordinário da Educação, realizado em Brusque.

Espectáculo “O Despertar da Magia”

Gestos, olhares, balbucios, contato, imitação...!

As crianças pequenas nos convidam a observar formas de expressão, a interagir com suas manifestações, a orientar a estruturação da sua linguagem, a motivar suas ações com o mundo, para que de fato elas se sintam confiantes em suas conquistas e aquisições. Desta forma, os alunos da Educação Infantil de Guabiruba realizaram, no dia 02 de dezembro de 2010, a 2ª Edição do projeto Apresentação Artística.

Preocupados com o desenvolvimento e qualidade do ensino infantil, a rede municipal de Guabiruba desenvolve a Pedagogia de Projetos durante o ano letivo e, ao final de cada ano, apresentam os trabalhos aos pais.

No pátio de uma escola, na sala de aula, em qualquer lugar e hora, a magia de ser criança se faz presente. Um espetáculo criado a partir do olhar das crianças se transforma numa oportunidade para superação de medos e angústias, pois existe um convite para a imaginação, para a criatividade, para a fantasia.

As crianças se vestem da inocência que

só elas têm e encantam! Elas alcançam a compreensão através de experiências que fazem sentido e nas quais possam se manifestar, pois elas são ativas.

As atividades lúdicas, as brincadeiras infantis, espontâneas, o imitar, o faz-de-conta, empolgam, cativam e incentivam o desenvolvimento humano, pois a magia de ser criança existe desde o tempo das cavernas, chegou aos nossos dias e se mantém a cada choro de uma criança que nasce.

Colaboração SME Guabiruba



Foto SME Guabiruba

Expediente:

Presidente Undime/SC: Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Jornalista Responsável: Graziane Ubiali -SC3497/JP

Contatos:

Telefone: (48) 3251-6129 e Fax: (48) 3251-6129
E-mail : secretaria@undime-sc.org.br ou
assessoriaundime-sc@gmail.com
Site: www.undime-sc.org.br

Ensino bilíngue na rede municipal de Pomerode

Desde 2008 a Rede Municipal de Pomerode oferece o ensino bilíngue em duas escolas: Escola Básica Municipal Dr. Amadeu da Luz e Escola Básica Municipal Olavo Bilac. Ao todo, são 183 crianças sendo alfabetizadas na língua portuguesa e na língua alemã. Os alunos, de apenas 6, 7 e 8 anos de idade, mantêm intercâmbio com alunos da mesma idade da escola bilíngüe Alemão-Português da cidade de Berlin, na Alemanha. Em 2010 a Escola Dr. Amadeu da Luz ofereceu o ensino bilíngüe para duas turmas, uma do 1º e uma do 2º ano. Já a Escola Olavo Bilac teve 6 turmas, com alunos do 1º, 2º e 3º ano.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação de Pomerode, para que seja reconhecida como escola bilíngüe, é necessário que a matriz curricular ofereça 50% das aulas em língua portuguesa e 50% em outra língua, neste caso, na língua alemã. Desta forma, as crianças têm aula em alemão e não de alemão, este é o diferencial da escola bilíngüe em relação às escolas que aplicam como disciplina aulas de línguas estrangeiras, como inglês e alemão. Na escola bilíngüe os alunos aprendem

as diferentes disciplinas nas duas línguas, ou seja, a língua alemã é tratada como a segunda língua materna.

O intercâmbio com a escola de Berlim ocorre por meio do envio de DVD's, em que as professoras gravam as aulas e encaminham para a escola Alemão-Português de Berlim, e da mesma forma recebem o material de lá que é enviado para Pomerode.

O projeto da escola bilíngüe, aprovado no Conselho Municipal de Educação de Pomerode, prevê o atendimento até o 5º ano do Ensino Fundamental. Desta forma, a Secretaria de Educação está realizando estudos para identificar a melhor maneira de viabilizar o ensino bilíngüe para os alunos do 6º ao 9º ano.

Um dos passos para a ampliação do atendimento, foi a viagem da Secretária de Educação, Neuzi Schotten, e da Vice-prefeita, Gladys Siewerdt, para a Alemanha na semana de 06 a 10 de dezembro de 2010, para realizar visitas técnicas a algumas escolas, especialmente àquelas que oferecem o ensino bilíngüe (português / alemão).

A visita ocorreu em duas escolas bilíngües, uma que atende



Secretária de Educação, Neuzi Schotten e a Vice-prefeita, Gladys Siewerdt em reunião na Alemanha

Foto SME Pomerode

crianças de 6 a 11 anos de idade e outra onde estudam alunos de 12 a 15 anos. "Nós buscamos subsídios para aperfeiçoar o projeto bilíngüe em Pomerode, para os anos iniciais e elaborar o projeto para os anos finais", explica Neuzi. Segundo ela, o projeto existe na Alemanha, mas foi implantado apenas em Berlim. Desta forma, ficou constatado que escola pública bilíngüe, português / alemão, existe apenas em Berlim e em Pomerode.

Durante a viagem foram

adquiridos livros, CDs, DVDs e programas de computador em alemão para os alunos das escolas bilíngües de Pomerode. Além da realização de um cadastro em uma livraria de Berlim - representante de editoras - para que Pomerode passe a receber no Brasil as publicações das mesmas. A intenção para os próximos anos, é melhorar ainda mais a qualidade do ensino, além de ampliar o atendimento para um número maior de crianças.

Colaboração SME Pomerode

Educação de Itapema contará com novo sistema de avaliação em 2011



Foto SME Itapema

A Secretaria Municipal de Educação de Itapema se preocupa com o sistema de avaliação, e para tanto desenvolveu em 2010 um programa de formação para construir um espaço de estudo e debate sobre a avaliação escolar no ensino fundamental.

Foram cinco encontros realizados durante o ano letivo de 2010, em que se promoveu a troca de saberes e práticas além do enriquecimento do debate a cerca do assunto, na medida que se explicitou a natureza coletiva da ação pedagógica. De acordo com os participantes, o encontro foi um momento oportuno para conhecer e propor ações para incorporar na prática pedagógica as disposições do Sistema Municipal de Ensino (aprovado em abril/10) e

tórica e caracterização dos principais modelos de avaliação escolar. Dimensão sociológica da avaliação escolar. Recuperação contínua e concentrada. Definição de critérios de Avaliação. Definição e elaboração de instrumentos de avaliação. Elaboração de registros como instrumento de acompanhamento da aprendizagem. Avaliação diagnóstica como parte do planejamento de ensino".

Nos dois últimos encontros a discussão teve como foco a prática desenvolvida na rede e a definição dos principais conceitos que compõe a avaliação escolar, além de definir os pontos estratégico para se trabalhar no ano letivo de 2011 que se inicia.

Colaboração SME Itapema

Musicalização nas Escolas – Fanfarras, Banda e Violino

A inclusão da música no currículo escolar é um desafio muito importante para as Secretarias Municipais de Educação, e Itapema já vem desenvolvendo projetos neste sentido desde 2006. Há aproximadamente 4 anos os alunos da rede municipal de educação do município participam de um programa voltado ao desenvolvimento das habilidades da música, através da criação de fanfarras escolares nas oito escolas de Ensino Fundamental.

O projeto, que iniciou com a potencialização das fanfarras escolares, teve desdobramentos em 2010, com a criação de mais dois espaços: a fanfarras e a banda escolar municipal. Assim os alunos e alunas aprofundam seus conhecimentos em música ao mesmo tempo em que ampliam o tempo de permanência na escola, pois as atividades ocorrem no contraturno.

Além da fanfarras e da banda, a rede municipal ainda conta com aulas de violino, que ocorrem na Escola Bento Elói Garcia. Em 2010 a Secretaria Municipal de Educação adquiriu 20 violinos que foram entregues aos alunos inscritos no projeto, coordenado pelo Professor de Arte Juliano Gasperin. A escola recebeu ainda um teclado com caixa de som e microfones para realizar as atividades com o coral formado pelos alunos.

Colaboração SME Itapema

Projeto oportuniza novas perspectivas de vida a alunos do Município de Maracajá

“Adolescência e perspectiva de vida” este é o projeto desenvolvido pelas professoras e técnicas pedagógicas das escolas da rede municipal de educação de Maracajá. O projeto, desenvolvido em 2010 visa interagir com a realidade dos alunos do município a fim de oferecer instrumentos para que estes adolescentes tenham um futuro mais justo e promissor.

Com o passar do tempo os professores da rede municipal de ensino observaram, com certa apreensão, a realidade social de alguns adolescentes de Maracajá. Um dos aspectos analisados foi o grande número de desistência ou abandono dos estudos, assim que concluem o ensino fundamental ou o ensino médio. Segundo os professores, o que se percebe é que poucos estudantes procuram uma boa qualificação profissional e ingressam em cursos de nível técnico ou superior.

Outro ponto a ser considerado, é a desmotivação de alguns alunos ainda na 8ª série ou atual 9º ano do Ensino Fundamental, que se apresentam desinteressados e sem perspectivas de vida. Muitos desejam apenas terminar o ensino fundamental e conseguir um emprego que não exige qualificação, alguns passam a envolver-



Foto SME Maracajá

se com drogas e violência, e geram várias dificuldades para a sociedade. Outro problema enfrentado é a gravidez na adolescência, algo que está se tornando comum no município.

Desta forma, o projeto “Adolescência e perspectiva de vida” objetiva orientar os adolescentes quanto a importância dos estudos e dos projetos de vida para um bom futuro profissional e pessoal; estimular os alunos para uma vida saudável, livre de violência e dro-

gas. Para tanto, elenca os benefícios da formação para uma carreira profissional e não apenas para um trabalho e apresenta inúmeras possibilidades existentes na atualidade para o adolescente ingressar numa formação e alcançar uma carreira profissional.

O projeto prevê diferentes atividades motivacionais, como por exemplo, produção de gráficos sobre a realidade dos adolescentes do município; entrevistas sobre as diferentes profissões existentes

no mercado de trabalho; projeção e interpretação de vídeos e filmes informativos sobre o tema; promoção de palestras sobre perspectiva de vida e segurança pública; saídas de estudos em instituições de ensino superior e técnico da região, entre outras atividades.

No ano de 2011 o projeto deverá continuar, e conquistar ainda mais alunos para se manter nos estudos em busca de uma vida de qualidade e sucesso.

Colaboração SME Maracajá



Foto SME São Miguel do Oeste

Alunos de São Miguel do Oeste se divertiram com o “Programa de Férias”

O Programa de Férias: Educação em Todo Lugar, promovido pela Secretaria Municipal de Educação São Miguel do Oeste, atendeu crianças e adolescentes, alunos da rede, durante as duas últimas semanas de Dezembro. O projeto desenvolveu brincadeiras e atividades orientadas por educadores da rede municipal de ensino, que contemplaram os seguintes conhecimentos: cooperação, coordenação motora ampla e fina, lateralidade, autonomia, criatividade, memória, tempo/espço, expressão facial e corporal, seqüência lógica, socialização, habilidades artísticas, determinação, entre outros.

Segundo os educandos foi muito bom fazer atividades que ainda não conheciam e outras bastante divertidas como percorrer os circuitos montados pelo ginásio. Para um dos alunos, o mais legal foi poder brincar com os jogos, sentados na

sombra das árvores, com os professores. Outro ponto positivo que os educandos ressaltaram foi à autonomia perante a decisão das brincadeiras, pois tudo era livre conforme o gosto de cada um.

Para os educadores, o programa foi uma espécie de terapia, uma vez que tiveram a oportunidade de se divertir coletivamente. De acordo com os alunos participantes, foram duas semanas diferentes, porque nunca tiveram essas atividades nas férias.

Para o Secretário Municipal de Educação, Juarez da Silva, o Programa foi uma inovação, no sentido de atendimento à comunidade neste período de férias, propiciando às crianças atividades diferenciadas e saudáveis, evitando que as mesmas permanecessem ociosas em frente à televisão ou do computador.

Colaboração SME São Miguel do Oeste

Alunos da rede de ensino de São Francisco do Sul participam de intercâmbio escolar

Desde 2007 a Escola Municipal Morro Grande, em São Francisco do Sul, mantém o Projeto Intercâmbio Escolar, em que alunos de 4º e 5º anos se deslocam com uma equipe de professores para diversas localidades e vivenciam situações diferentes do cotidiano, conhecem a história, cultura e folclore local, além de desenvolver atividades acerca do que aprendem, incluindo assuntos como preservação, meio ambiente e diversidade.

O Intercâmbio Escolar tem o objetivo de proporcionar a integração entre os alunos das escolas envolvidas, intervir e mediar a conscientização sobre o meio ambiente, a socialização entre todos e oportunizar momentos para que o local onde os alunos vivem seja valorizado e adotado por aqueles alunos que migraram de outras regiões. O projeto tem na coordenação, os professores Eliziane Goulart, Ivan Nascimento de Oliveira, Luiza Helena Maciel Lins Caldas e Marcos Roberto Teixeira.

Eles explicam que por se tratar de uma escola rural e com poucos alunos, apenas 27 participam do projeto. Uma realidade diferente das escolas visitadas por eles, uma vez que normalmente são maiores, e com mais alunos. Segundo os coordenadores do projeto, já houve casos em que se somaram 70 alunos nas escolas visitadas.

Em 2010 foram realizadas 4 saídas, porém os alunos do Morro Grande também receberam visitas de outras escolas, para conhecer a comunidade. Nesta oportunidade os alunos apresentaram o bairro onde moram, a escola, e os fatos histó-



Foto SME São Francisco do Sul



Foto SME São Francisco do Sul

cos, culturais que lá existem. Os coordenadores explicam que a intenção é atualizar e expandir o projeto, para que sejam envolvidas mais escolas do município em 2011, com programação para o

ano inteiro, pois os resultados de 2010 superaram as expectativas.

Para cada saída a campo, o projeto conta com parcerias que facilitam a realização das visitas. Entre elas um casal de funcioná-

rios da Epagri, na comunidade de Laranjeiras, uma bióloga na comunidade do Ervino, uma assistente social na comunidade de São José do Acaraí - remanescentes de quilombolas- e um funcionário da Caruzo Jr - empresa de engenharia ambiental- que os acompanhou a uma visita ao Porto de São Francisco do Sul. Além desses profissionais, os alunos do projeto ainda contam com pessoas idosas das localidades que expõem os aspectos da história da formação de cada comunidade, devido a experiências já vivenciadas por eles.

Colaboração SME São Francisco do Sul

Mais de três mil crianças são atendidas nas creches de Itajaí durante Plantão de férias

Os pais dos alunos da Educação Infantil da rede Municipal de Ensino de Itajaí podem contar com o Plantão de Férias oferecido pela Secretaria de Educação. O projeto teve início no dia 03 de janeiro e deverá atender cerca de três mil crianças até o dia 04 de fevereiro.

Esta iniciativa, que funciona em 20 Centros de Educação Infantil do município tem o objetivo de proporcionar um atendimento diferenciado com situações e momentos mais recreativos para aquelas crianças que, mesmo no período de férias, precisam frequentar a unidade escolar. A intenção é priorizar os passeios e as brincadeiras infantis para não se tornar algo cansativo.

O Plantão de Férias conta com a participação de 143 professores e 266 agentes em atividades de educação, para atender com qualidade toda a demanda neste período de férias, além de deixar os pais tranquilos e seguros de que os filhos estão em "boas mãos".

Colaboração SME Itajaí



Foto SME Itajaí

Ahora do lanche também é um momento especial durante o plantão de férias

Bom Retiro desenvolve programa de correção de fluxo



Foto SME Bom Retiro

Alunos da professora Ana Carina (N.M. H. H) recebem visitas do PAA de Santa Cecília SC

O Programa de Aceleração da Aprendizagem foi implantado no município de Bom Retiro no ano 2010, por meio do Plano de Ações Articuladas (PAR) do Ministério da Educação. O programa já atendeu 290 alunos, com visitas à correção de fluxo e distorção idade/ano, estruturação do ensino e melhoria da qualidade da educação.

Consistente, a Aceleração da Aprendizagem possui definição de alfabetização ao programa de ensino, plano de ensino, plano de curso, plano de aula, materiais, métodos e instrumentos de avaliação. A estrutura do programa permite uma maior organização e facilidade para os professores e alunos, além de possibilitar a direção, o acompanhamento, controle e avaliação das atividades.

O projeto possui ainda duas estratégias de intervenção implementadas ao longo de cada ano letivo: o PAA I - destinado à alfabetização de alunos do segundo ano e alunos defasados não alfabetizados; e o PAA II - proposto aos alunos alfabetizados a partir do terceiro ano e aos alunos defasados em idade/série dos anos iniciais do Ensino fundamental.

O programa atende as seguintes instituições de Ensino no município: Núcleo Municipal São José, Núcleo Municipal Canoas, Núcleo Municipal Oldemar Philippi, Núcleo Municipal Margarida Buggler Wiggers e Núcleo Municipal Henrique Henkmaier. A integração com demais municípios que possuem o programa no Estado também ocorre por meio de visitas técnicas, como foi o caso da visita realizada à Secretaria de Educação do município

de Santa Cecília.

Ainda no município ocorre uma contínua capacitação pedagógica, gerencial, técnica, e o apoio aos educadores, para propiciar o planejamento das aulas de maneira coletiva, semanalmente, com aperfeiçoamento da qualidade do ensino através das trocas de experiências. Um conjunto rico e variado de materiais didáticos também é oferecido aos professores e alunos.

Ainda com o objetivo de melhorar os índices relacionados à educação, o município estabeleceu metas de desempenho a alunos, professores e direção das unidades, para assegurar a efetiva alfabetização das crianças, por ser este o problema número 1 da educação. Segundo o Secretário Municipal de Educação de Bom Retiro, Fábio de Almeida, essa prioridade decorre da constatação de que todos os demais esforços em educação estão condenados ao fracasso até que seja resolvida definitivamente essa questão tão básica. Nesse sentido, através do empenho dos professores, da equipe da Secretaria de Educação e apoio dos pais, os resultados promovem a pedagogia do sucesso.

Ele ainda explica, que para o sucesso da melhoria da educação, reuniões com os pais, professores e agentes locais foram realizadas bimestralmente. “É latente o crescimento da qualidade de ensino da rede municipal que possuía um IDEB baixíssimo 3,5, e que agora já é possível vivenciar uma qualidade crescente”, afirma.

Colaboração SME Bom Retiro

Em Jaraguá do Sul professores iniciam o ano estudando

A formação continuada dos professores da rede municipal de ensino de Jaraguá do Sul envolverá aproximadamente 600 professores da pré-escola ao 9º ano, durante os dias 01,02 e 03 de fevereiro, nas dependências da UNERJ-PUC. Serão oferecidas duas palestras e vinte e três oficinas, organizadas pela equipe pedagógica da Secretaria de Educação.

Segundo o Secretário de Educação, Sílvio Celeste Bard, a formação dos professores está ligada a qualidade da educação. “É de suma importância promover momentos de formação continuada aos professores se quisermos melhorar a qualidade da educação pública, pois quem pode realmente fazer a diferença na vida educacional de nossos alunos é o professor que está com eles todos os dias na sala de aula”, comenta.

A palestra com o tema Leitura- compromisso de todos e Orientações para ser um bom professor será ministrada aos professores do 6º ao 9º ano pelas professoras Angelita Radunz e Helvia Tomasselli, no dia 02 de fevereiro. No dia 03, os professores do 6º ao 9º ano terão oficinas com autores dos livros didáticos escolhidos para 2011 e orientações metodológicas com as articuladoras de cada disciplina da Secretaria Municipal de Educação.

Para os professores do 1º ao 5º ano foram organizadas oficinas sobre diferentes temas, como cultura indígena, educação musical, alfabetização cartográfica, astronomia, ábaco na alfabetização matemática, história de Santa Catarina e prova Brasil. “Cada professor terá a oportunidade de participar de três oficinas diferentes”, explica a Diretora do Ensino Fundamental, Sirley M. Schappo.

Os professores da pré-escola e de Educação Física participarão da palestra e oficina pedagógica com o prof. Dr. João Batista Freire. Ele abordará o tema Oficina do Jogo - uma pedagogia lúdica. Já os professores de Ciências e orientadores do 6º ao 9º ano iniciarão a formação do SPE - Saúde e Prevenção na Escola, que terá mais quatro oficinas durante o primeiro semestre, organizadas em parceria com a Secretaria da Saúde.

Os professores de Arte participarão do III Simpósio Catarinense de Educação Musical, que faz parte da programação do FEMUSC - Festival de Música da Santa Catarina, realizado na cidade, no período de 20 de janeiro a 05 de fevereiro.

Segundo Sirley, outras atividades ainda estão previstas. “Teremos reuniões pedagógicas bimestrais nas escolas e encontros de professores por disciplina ou ano de atuação a cada trimestre, além de cursos semipresenciais oferecidos ao longo do período letivo”.

Colaboração SME Jaraguá do Sul

Floripa Letrada um projeto de incentivo à leitura

O projeto democratiza livros e revistas nos terminais de ônibus da Capital



Os livros são repostos frequentemente nas estantes disponibilizadas nos terminais

Foto Undime/SC

Desde agosto de 2010, quem transita pelos terminais de ônibus do Centro de Florianópolis, do bairro Rio Tavares e de Canasvieiras, que reúnem cerca de 185 mil pessoas diariamente, conta com o Projeto Floripa Letrada - a palavra em movimento, que disponibiliza livros e revistas gratuitamente. Os usuários podem ler enquanto esperam pelo transporte coletivo, dentro do ônibus ou durante o trajeto da viagem. Se alguém desejar, pode levar ainda algum material para casa. Mas neste caso, a Secretária-Adjunta de Educação de Florianópolis, Sidneya Gaspar de Oliveira, faz um apelo para que o passageiro devolva mais tarde a obra em algumas das estantes fixadas nas plataformas. Assim outras

pessoas têm a oportunidade de ler o livro ou a revista. Cerca de 20 mil obras, entre livros e revistas já fazem parte do projeto.

A iniciativa é uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Transportes, Mobilidade e Terminais de Florianópolis. A idéia é incentivar o hábito da leitura, criar novos leitores e divulgar os mais diversos escritores. O projeto tem apoio da Cotisa, que é a operadora dos terminais, e da indústria de móveis Focus, e conta ainda com doações da população, de livrarias e de editoras, como a Editora da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

Colaboração SME Florianópolis

Fraiburgo traz inovações para a sala de aula

O ano letivo de 2011 para cerca de 770 alunos de 2º e 3º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de educação de Fraiburgo iniciará com novidades. Carteiras informatizadas, lousas digitais e notebooks farão parte do dia a dia dos estudantes e professores, que participarão do projeto Tecnologias em Sala de Aula.

Conforme explica a Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esportes, Claudete Gheller Mathias, cada aluno dessas turmas terá à disposição uma carteira escolar com computador para uso individual. Além disso, os professores das turmas vão ter em sala de aula uma lousa digital e um notebook. A expectativa é que o projeto venha a ultrapassar os objetivos já nos primeiros meses. Para isso, os professores terão a oportunidade de participar de formação continuada, a qual oferecerá fundamentos técnico-metodológicos para o trabalho com as tecnologias em sala de aula.

“As tecnologias estão avançando muito na sociedade em geral e o projeto tende a oportunizar ao professor desenvolver um trabalho pedagógico utilizando-se de todas as vantagens que o computador oferece”, esclarece a Secretária. O Prefeito Municipal de Fraiburgo, Nelmar Pinz, salienta que esta é mais uma preocupação da administração municipal de Fraiburgo, oferecer uma educação de qualidade aos alunos. “Acreditamos que a tecnologia é mais uma ferramenta que contribuirá para que o professor possa trabalhar assuntos atuais, em tempo real, enriquecendo as discussões e o aprendizado”, enfatiza.



Foto SME Fraiburgo

As carteiras informatizadas irão facilitar o trabalho no que diz respeito à acessibilidade, já que estarão à disposição do professor em qualquer horário. Dessa forma o educador não precisará mais agendar horários para utilizar a sala informatizada da escola, o que flexibilizará o planejamento das aulas e permitirá que as demais turmas tenham maior disponibilidade. Vale destacar que o município dispõe de 260 computadores distribuídos em 18 salas informatizadas, nas 15 escolas da rede municipal.

Para o ano de 2012 a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes já planeja expandir o projeto para os alunos de 4º e 5º anos da rede.

Colaboração SME Fraiburgo

Educacenso

O sistema Educacenso abriu, no dia 1º de fevereiro, o prazo para que as 194.939 escolas de educação básica do país informem pela internet o movimento e o rendimento individual dos alunos no fim do ano letivo de 2010. O sistema eletrônico de envio estará aberto até 11 de março. A escola deve informar se o estudante matriculado foi aprovado ou não em 2010, se foi transferido ou se abandonou os estudos.

Anualmente, o Censo Escolar da Educação Básica faz a coleta dados — a referência é a última quarta-feira de maio. No início do ano posterior, as escolas informam o movimento e o rendimento dos alunos. Este ano, os dados serão divulgados na página eletrônica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), em 14 de março.

Até o dia 31 do mesmo mês, o sistema será reaberto para que as escolas procedam às necessárias retificações. A divulgação final está prevista para 12 de abril.

O lançamento dos dados deve ser feito no módulo Situação do Aluno, na página eletrônica do Educacenso.

Com informações do MEC

Endereço Eletrônico do INEP

<http://www.inep.gov.br/>

Endereço Eletrônico do Educacenso

<http://www.educacenso.inep.gov.br/>

Escolas da rede municipal de Garuva recebem investimentos e novidades para 2011

A Creche Municipal Frei José Bertoldi e Escola Municipal Guilherme Rudolf Emílio Paulo Benkendorf, da rede municipal de ensino de Garuva foram reestruturadas no final de 2010, e começam o ano de 2011 revitalizadas. As obras foram realizadas pela Prefeitura de Garuva, por meio da Secretaria Municipal de Educação em parceria com as Associações de Pais e Professores (APP's) e com a Feira da Partilha

A Creche Frei José Bertoldi, que fica localizada no bairro Giórgia Paula e possui capacidade para atender em média 110 alunos, recebeu investimentos para melhorar a área externa com reforma, pintura e colocação de grade nova no muro, além da construção de uma lavanderia e de sala e banheiros para professores. Segundo a diretora da Unidade, Rosane Leandro Olivério, as obras refletem na oferta do ensino de qualidade. “Acredito estarmos trilhando caminhos certos rumo a patamares notáveis de excelência e qualidade no que se refere a oferta da Educação Infantil em nosso Município. Além da reestrutura física, a Creche desenvolve projetos responsáveis em promover a seus alunos excelentes níveis de desenvolvimento, explica.

Já na Escola Municipal Guilherme Rudolf Emílio Paulo Benkendorf que fica na localidade do Rio da Onça e atende desde a

Educação Infantil até os anos iniciais do Ensino Fundamental, os investimentos foram responsáveis pela construção do muro em torno da Instituição, colocação de portões e aquisição de um parquinho para a criançada. A diretora Marlene Pech Corrêa comemora as novas instalações. “A construção do muro e a colocação de portões oferecem maior segurança aos nossos alunos e, por fim, o parquinho é uma conquista merecida pela Comunidade Escolar. Estamos felizes, pois, trabalhamos para melhorar a qualidade de vida de todos”, diz.

Desta forma o ano de 2011 já iniciará bem para estas Unidades, já que o retorno das atividades começou ainda em janeiro e com novidades para todos as escolas e alunos da rede. Segundo a Secretaria Municipal de Educação, os professores e profissionais voltaram ao trabalho no mês de janeiro para deixar tudo pronto para o início das aulas em fevereiro. As expectativas da Secretária Municipal de Educação, Márcia Corrêa, são as melhores para a educação em 2011. “Espero que em 2011, consigamos ampliar parcerias fortalecendo programas e projetos que, consequentemente, elevará ainda mais a qualidade de nossos serviços. Nosso IDEB 2008/2009 colocou a Educação de Garuva no cenário nacional e isso é fruto de uma equipe

sensacional, de uma estrutura adequada e de um trabalho articulado e desenvolvido em prol de nossos estudantes.

Mas a principal novidade para este ano será a oferta do uniforme escolar para os alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino. A Prefeitura de Garuva e a Secretaria Municipal de Educação estarão fornecendo uniforme escolar para todos os estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental. Serão 03 camisetas (02 manga curta e 01 manga longa), 01 calça e 01 jaqueta (agasalho) e 01 bermuda “tudo personalizado e muito bonito”, comenta a Secretária. Colaboração SME Garuva



Foto SME Garuva

Diretoria da Undime/SC se reúne com Secretário de Estado

Municipalização do Ensino Fundamental, Transporte Escolar, Calendário Unificado, e demais assuntos pertinentes a educação pública de qualidade no estado de Santa Catarina foram discutidos no dia 09 de fevereiro entre a Diretoria da Undime/SC e a Secretaria de Estado da Educação (SED).

O presidente da Undime/SC, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, juntamente dos Secretários Municipais de Educação Santo de Lucca, de Concórdia, Asritrit Tozzo, de Chapecó, Scheila Marins, de Caçador, Gleusa Luci Fischer, de Brusque e Joceleite dos Santos, de Palhoça, e do Coordenador de Transporte Escolar da Undime/SC, Antão David, foram recebidos pelo Secretário Marco Tebaldi e equipe.

O diálogo será a base deste mandato, segundo o Secretário Marco Tebaldi. Ele pretende conversar com cada município para conhecer e discutir as particularidades e necessidades, e definir as metas da educação, com vistas à qualidade do ensino.

Quanto à municipalização, segundo Tebaldi, a intenção é de concluí-la até 2014, porém deverá ocorrer paulatinamente, de acordo com a possibilidade de cada município, sem imposição, mas com a parceria do estado. A Secretaria estudará se realmente há necessidade de editar leis, pois segundo Tebaldi, se não houver esta necessidade, os processos acontecem com mais facilidade, visto que cada município tem uma realidade.

O Transporte Escolar também foi discutido. De acordo com o Diretor Geral da SED, Eduardo Deschamps, os valores foram recalculados com vistas a melhorar o valor de repasse aos municípios,

com isso criou-se uma nova tabela que contempla os valores já reajustados. Para o Grupo I, o aumento foi de 15% - atingindo o valor de R\$ 308,00, per capita, os demais grupos obtiveram um aumento de 5%, atingindo os seguintes valores: Grupo II – R\$ 323,00; Grupo III 330,00; Grupo IV – R\$ 338,00, per capita. Em 2010 o valor do repasse do estado foi de 57 milhões e 12,6 milhões do PNAT, já em 2011 este valor passará para aproximadamente 69 milhões do estado e 14 milhões pelo PNAT.

As possibilidades de um Calendário Unificado serão discutidas junto às instituições e municípios, mas sabe-se da dificuldade e das diferenças que existem nas diversas regiões do estado, tendo como destaque a região litorânea.

Existe uma proposta de realizar reuniões regionais, para discutir todas estas questões, inclusive os convênios e demais problemas. Os prefeitos também farão parte integrante destas discussões, pois existem questões financeiras a serem analisadas.

Outra questão discutida durante a reunião foram os programas de educação continuada, como os cursos de graduação e especialização, que segundo a equipe da Secretaria, serão mantidos por meio de convênios com o Governo Federal, Estadual e Municipais.

A Undime/SC ainda discutiu a necessidade



Foto Undime/SC

de o estado estabelecer uma política de apoio da Educação Infantil, com repasse de recursos para construção de novas creches, ressaltando que esse item faz parte do programa do atual Governo. Na reunião, o Secretário Marco Tebaldi, disse que irá estudar as possibilidades de como auxiliar os municípios na expansão da Educação Infantil.

Segundo o presidente da Undime/SC, a reunião trouxe resultados positivos, visto que a Secretaria de Estado está disposta a dialogar com os municípios. "A reunião foi positiva, o Secretário e a equipe demonstraram vontade de dialogar e encontrar as soluções, juntamente com os municípios, já que a responsabilidade da educação do estado inclui a educação municipal, que hoje representa a maior parte da Educação Fundamental e a totalidade da Educação Infantil pública em Santa Catarina" finaliza.

Valor do piso do magistério em 2011

A pergunta mais recorrente neste início de ano é saber qual é o valor do piso salarial nacional do magistério para 2011.

Infelizmente o ano de 2011 inicia sob o mesmo signo de incertezas que presidiu 2010. Vamos resumir a situação:

A decisão do STF, ao julgar preliminarmente a ADin dos governadores contra o piso, manteve a Lei nº 11.738 de 2008 em vigência, mesmo que a tenha limitado em vários aspectos. Um dos artigos não contestados foi o 5º, onde se pode ler:

Art. 5º O piso salarial profissional nacional do magistério público da educação básica será atualizado, anualmente, no mês de janeiro, a partir do ano de 2009.

Parágrafo único. A atualização de que trata o caput deste artigo será calculada utilizando-se o mesmo percentual de crescimento do valor anual mínimo por aluno referente aos anos iniciais do ensino fundamental urbano, definido nacionalmente, nos termos da Lei no 11.494, de 20 de junho de 2007.

A decisão do Supremo Tribunal Federal de considerar que os efeitos financeiros da Lei valeriam a partir de 2009 orientou o posicionamento do MEC e da Advocacia Geral da União de que o valor do piso em 2009 seria o escrito na lei (R\$ 950,00) e que sua correção só caberia ser feita em janeiro de 2010.

O ano de 2010 foi marcado pela polêmica sobre o formato de correção do valor do piso. Prevaleceu a opinião do MEC e da AGU, que estabelece que o valor do piso deva ser igual à variação dos valores efetivamente executados de custo-aluno mínimo das séries iniciais e não os valores projetados e publicados nas portarias interministeriais.

No início do ano passado foi repassado de maneira extra-oficial uma orientação aos estados e municípios para que pagassem salários maiores que R\$ 1024,67. Apesar de não oficializado, este valor tornou-se o piso realmente existente.

Vale recordar que a Lei do Piso não esta-

belece a quem cabe a tarefa de decretar o valor. Assim, o MEC não decretou, o presidente da República seguiu o mesmo caminho e o Congresso estava muito ocupado se reelegendo para tratar deste assunto.

Desde 2008 tramita no Congresso Nacional um Projeto de Lei (enviado pelo Executivo) alterando a forma de cálculo da correção do valor do piso. Depois de ser aprovado da forma como queria o governo (reajuste do piso de acordo com o índice inflacionário), o PL sofreu modificações importantes no Senado Federal. Naquela Casa de Leis foi aprovado um substitutivo que estabelece a seguinte sistemática de correção do piso:

"Art. 5º O piso salarial profissional nacional do magistério público da educação básica será atualizado anualmente, no mês de maio, por ato do Poder Executivo.

§ 1º A atualização de que trata o caput dar-se-á pelo percentual de aumento consolidado do valor anual mínimo por aluno referente aos anos iniciais do ensino fundamental urbano, definido nacionalmente nos termos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, verificado entre os 2 (dois) exercícios anteriores ao exercício em que deverá ser publicada a atualização.

§ 2º O reajuste do piso não poderá ser inferior à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano anterior ao da atualização.

§ 3º A atualização do valor do piso será publicada até o último dia útil de abril, em ato do Ministro de Estado da Educação." (NR)

Já comentei este conteúdo em outra oportunidade no meu blog (<http://ruiaraujo.blogspot.com>). Em síntese, a regra seria a seguinte:

1. A correção do piso será igual à variação do valor anual mínimo por aluno referente aos anos iniciais do ensino fundamental urbano verificado entre os 2 (dois) exercícios anteriores ao exercício. Abre uma exceção para o caso desta variação ser inferior ao índice inflacionário, situação em que a correção será pelo valor mais alto

entre os dois índices.

2. A competência de legalizar anualmente o valor do piso passa a ser do Ministério da Educação.

3. A correção deixará de ser feita em janeiro e passará a ser feita até o último dia útil de abril, vigorando seus efeitos a partir de 1º de maio.

Como a Câmara ainda não aprovou a modificação explicada acima, a Lei continua valendo e o reajuste deve ser feito a partir de 1º de janeiro.

Caso fossemos aplicar a mesma metodologia utilizada pelo MEC em 2010, teríamos de verificar a variação entre o valor do custo-aluno mínimo nacional entre 2010 e 2009. Já é conhecido o valor mínimo por aluno referente aos anos iniciais do ensino fundamental urbano de 2009, que foi de R\$ 1.221,34. Porém, somente em abril conheceremos o valor efetivamente realizado em 2010.

A situação é complexa. Mesmo que a reformulação da lei seja aprovada pela Câmara dos Deputados no início da nova legislatura, a decisão não pode retroagir para prejudicar os professores, ou seja, eles possuem o direito de ter reajuste no seu piso em janeiro. Os mais otimistas consideram possível que O Projeto de Lei seja aprovado em março.

O que fazer?

Aí vai uma sugestão.

1º. É melhor calcular o valor do piso mais provável e não acumular dívidas com os professores.

2º Considerando o valor efetivado de 2009 (R\$ 1.221,34) e o valor projetado para 2010 (R\$ 1.414,85) a variação seria de 15,84%. Assim, o valor do piso provavelmente ficará em torno de R\$ 1.187,97.

3º Este valor é sobre a remuneração (salário base mais as gratificações) de um professor com formação em nível médio e com jornada de 40 horas.

4º. Caso o valor seja maior, certamente a diferença a pagar será pequena.

Por Luiz Araújo
<http://ruiaraujo.blogspot.com>